

RESUMO

Expõe-se em linhas gerais a ideia da rede nacional de calculo do M.E.I.C. Analisam-se as características dos micro-computadores e das maquinas de calcular de mesa quando comparadas, do ponto de vista do utilizador, com os sistemas da maior parte. Estudam-se as consequências da política tradicional do M.E.I.C. no domínio do equipamento informático das universidades.

Finalmente, mostra-se como a aquisição de microssistemas pode constituir uma acção útil quando integrada no esquema de implantação da rede nacional de calculo, quer como solução intercalar quer como elemento que permite uma rápida expansão do esquema de reequipamento informático do M.E.I.C. ao ensino secundário.